

ATA

Aos trinta dias do mês de junho de 2025, pelas 11h00, reuniu-se o júri para análise e seriação das candidaturas resultantes do anúncio para recrutamento de pessoal docente - 1 (um) professor Adjunto Convidado para lecionar a unidade curricular de Métodos e Processos de Criação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (Ref.^a Nº 17 / Ano Letivo 2025-2026- Docência-ESD), constituído, nos termos da decisão do Conselho Técnico-Científico na sua reunião nº 14, de 8 Junho de 2011, pelos professores Madalena Xavier, Coordenadora do curso, Cecília de Lima e João Fernandes, membros da Comissão Científica.

Apresentaram-se quatro candidatas. O júri, tendo em consideração a Formação Académica, a Experiência Profissional na área e a especificidade da unidade curricular, deliberou excluir da seriação a candidata Lara Pires, por não apresentar o perfil adequado à leção da unidade curricular de Métodos e Processos de Criação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

Para o efeito consideram-se três candidatas, cuja informação curricular se sintetiza:

Candidata nº 1- Gisa Dória

Doutorada em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2015), com estágio de pesquisa na Université Paris 8 (2015), Mestre em Artes da Cena pela Universidade de São Paulo – USP (2009) e licenciada em Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Católica Dom Bosco (2004). Obteve também o Teacher's Diploma pela Royal Academy of Dance, em Londres (1991). Realizou dois pós-doutoramentos: o primeiro na Universidade de São Paulo (2017–2018) e o segundo na Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras (2018–2020), onde desenvolveu investigação sobre haicais coreográficos.

Apresenta diversas formações complementares em dança e práticas somáticas, destacando-se: certificação em Klein Technique™ pela The Klein School of Movement and Dance (2024); especialização em Gyrokinesis® pelo Gyrotonic Expansion System (2020); e certificação em Pilates pelo Centro de Ginástica Postural Angélica (2008).

Apresenta experiência profissional como coreógrafa e performer, com criações como: Fluzz (2018); Cultura Bovina? (2015); e Sopro de Vida (2004). Atuou com grupos e companhias no Brasil, entre eles Ginga Cia de Dança, Dançaurbana, Cia Fragmento e Performa Teatro.

Foi fundadora e diretora da Duo Escola de Dança (1994–2017), coordenadora de movimento na Casa de Ensaio – ONG de arte-educação para crianças e jovens de baixa renda – por mais de uma década.

Apresenta experiência de leção no ensino superior, tendo sido Professora Visitante no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal

da Bahia (UFBA, 2023), docente de História da Dança e coordenadora de laboratório de dramaturgia na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP, 2011–2015), e orientadora e avaliadora em instituições como a Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Atualmente leciona no Fórum Dança (Lisboa) e colabora com diversas instituições internacionais de ensino artístico.

Autora dos livros “A Poética de Sem Lugar – Por uma Teatralidade na Dança” (2013) e “Cia Carne Agonizante – Sem Tempo para ter Medo” (2018), mantém atividade regular em conferências internacionais e colabora com redes de pesquisa em dramaturgia e corporeidade na dança contemporânea.

Candidata nº 2 - Manuela Barros

Apresenta um Pós-Doutoramento com a tese “Performances e as Formas Marginais” (2017). Doutorada em Dança pela Universidade Técnica de Lisboa (2004). Apresenta ainda um Master of Arts in Dance Studies pela City University of London – Laban Centre (1983).

Apresenta uma vasta experiência profissional no âmbito da Criação Coreográfica e da Performance, criando desde 1991 diversas obras apresentadas em circuito nacional e internacional e das quais se destacam as criadas nos últimos dez anos: “Neve” (2021); “Uma” (2020); “IO – Paisagens, Máquinas, Animais” (2019); “Co:Lapse” (2019); “Co:Lateral” (2019); “Revoluções” (2018); “Colapse” (2018); “Lastro” (2017); “Muros” (2017); “Co:Lateral” (2016); “Vaga 2,” (2016); “Dança # 3” (2016); “Sol Subterrâneo” (2015); “Untraceable Patterns” (2014); “Million” (2014); “Citania.Citânia” (2014); e “Landing” (2013).

Desde 1983 que participa em várias peças do repertório da Companhia Ballet Teatro. Colaborou ainda com encenadores, coreógrafos e realizadores tais como: Bud Blumenthal e Mary Lee Karlins (1985), Saguenail (1996), Ana Luísa Guimarães (1999), Ricardo Pais (1996), João Paulo Seara Cardoso e Isabel Barros (1996), Carlos Carvalheiro (1991), Roberto Merino (1990), entre outros.

É co-fundadora e membro da direção do Balletteatro.

Apresenta uma vasta experiência de lecionação no contexto do ensino superior e outros contextos de ensino formal e não formal. No ano letivo de 2021/22, 2022/23, 2023/24 e 2024/25 lecionou a UC de Métodos e Processos de Criação no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

Candidata nº 3 - Vânia Gala

Doutorada pela Kingston School of Art Research Dance (2021), Mestre em Choreography pelo Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance (2012) e Bachelor em European Dance Development School pela Hogeschool voor de Kunsten Amhem Faculteit Theater (1999).

Apresenta diversas formações complementares em Dança, das quais se destacam: Curso de Formadores de Dança para a Comunidade pelo Fórum Dança (1994);

ImPulzTanz Vienna Dance Festival (1999); e Contemporary Technique daily training-pela Companhia Les Ballets C. de la B (2002).

Apresenta experiência profissional como coreógrafa, destacando-se a produção dos últimos dez anos: "Joy Inside Our Tears"(2020); "Mesa para práticas de pernas para o ar ou de cabeça para baixo" (2019); "Que Ainda Alguém nos Invente" (2018); "Generatof "(2017) "camz" (2017);"35 Days of Nothing to Say" (2013); "Cooling Down Signs" (2013); e "Invited Guests" (2012).

Foi intérprete/performer de alguns dos seus próprios trabalhos, tendo ainda colaborado com outros coreógrafos e companhias, tais como: Aloisio Avaz, Christine de Smedt, Compagnie Beau G., Joakim NaBi Olsson, Constanza Macras/ Doriky Park, Elizabeth Clarke, entre outros.

Apresenta experiência de lecionação no contexto do ensino superior, destacando-se a seguinte atividade: diretora do Mestrado MA *Expanded Dance Practice* na London Contemporary Dance School, The Place, no Reino Unido; Professora Convidada na Universidade Nova, ICNova, em Lisboa e foi Diretora Interina do BA Contemporary Performance Practice no Royal Conservatoire of Scotland, em Glasgow. É Professora no Trinity Laban Conservatoire of Music and dance, onde leciona a disciplina "Examining Practice" nos cursos de MA e MFA em coreografia. Também apresenta atividade como Professora Visitante na mesma instituição, ministrando a disciplina "Research lab-Project Proposal" e orientando teses, além de avaliar relatórios nas unidades "Research and Development", "Extended Project", "Project" e "Research lab-Project Proposal". Colabora de forma regular com diversas instituições de ensino superior internacionais.

No ano letivo de 2024/25 lecionou a UC de Métodos e Processos de Criação no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

Após análise das candidaturas, o júri, tendo em consideração a Formação Académica, a Experiência Profissional e de Lecionação, os objetivos da Unidade Curricular e do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais, deliberou seriar os candidatos da seguinte forma:

1 – Manuela Barros

a) Apresenta um Pós-doutoramento com a tese *Performances e as Formas Marginais* e um doutoramento na especialidade de Dança pela Universidade Técnica de Lisboa.

b) Apresenta um currículo de excelência no âmbito da criação coreográfica nacional e internacional, com o exercício efetivo e regular desta atividade desde 1991 até ao presente.

c) Apresenta experiência de lecionação na área da criação coreográfica em diversos contextos, nomeadamente no Ensino Superior. Desde o ano letivo de 2021/22 que tem lecionado na UC de Métodos e Processos de Criação.

2 – Vânia Gala

a) Apresenta um Doutoramento pela Kingston School of Art Research Dance (2021)

e um Mestrado em Choreography pelo Trinity Laban Conservatoire of Music and Dance (2012).

b) Apresenta experiência profissional no âmbito da criação coreográfica.

c) Apresenta experiência de lecionação na área da criação coreográfica no contexto do ensino superior, no ano letivo 2024/25 lecionou na UC de Métodos e Processos de Criação.

3 – Gisa Dória

a) Apresenta um Doutorado em Artes da Cena pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (2015), dois pós-doutoramentos (USP e Universidade de Lisboa).

b) Apresenta experiência profissional no âmbito da criação coreográfica e da performance.

c) Apresenta experiência de lecionação em contexto de ensino superior, nomeadamente em instituições brasileiras.

Escola Superior de Dança, 30 de junho de 2025

O Júri

(Madalena Xavier)

(Cecília de Lima)

(João Fernandes)